



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUPEBAS – CONCURSO PÚBLICO

PROVA OBJETIVA: 25 de janeiro de 2015

NÍVEL SUPERIOR **ASSISTENTE SOCIAL**

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

_____ Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição, cartão-resposta e formulário da redação. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas e o FORMULÁRIO DA REDAÇÃO, destinado à transcrição definitiva da redação.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém Prova Objetiva com 40 (quarenta) questões, sendo 06 de Língua Portuguesa, 05 de Atualidades, 05 de Legislação e 24 de Conhecimentos Específicos; e Prova de Redação. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário local).**
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 40.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA e na parte inferior do FORMULÁRIO DE REDAÇÃO que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA e a transcrição definitiva da redação no FORMULÁRIO DA REDAÇÃO devem ser feitas somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA e/ou do FORMULÁRIO DA REDAÇÃO por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O CARTÃO-RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas, assim como, o FORMULÁRIO DA REDAÇÃO é o único documento considerado para a correção da sua redação.
12. O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES, o CARTÃO-RESPOSTA e o FORMULÁRIO DA REDAÇÃO.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Parauapebas o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital Nº 001/2014/PMP-NS do referido concurso.

Boa Prova.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 6.

Coragem

1 “A pior coisa do mundo é a pessoa não ter coragem na vida”. Pincei essa frase do relato
2 de uma moça chamada Florescelia, nascida no Ceará e que passou (e vem passando) poucas e
3 boas: a morte da mãe quando tinha dois anos, uma madrasta cruel, uma gravidez prematura, a
4 perda do único homem que amou, uma vida sem porto fixo, sem emprego fixo, mas com sonhos
5 diversos, que lhe servem de sustentação.
6 Ela segue em frente porque tem o combustível que necessitamos para trilhar o longo
7 caminho desde o nascimento até a morte. Coragem.
8 Quando eu era pequena, achava que coragem era o sentimento que designava o ímpeto
9 de fazer coisas perigosas, e por perigoso eu entendia, por exemplo, andar de tobogã, aquela
10 rampa alta e ondulada em que a gente descia sentada sobre um saco de algodão ou coisa
11 parecida.
12 Por volta dos nove anos, decidi descer o tobogã, mas na hora H, amarelei. Faltou
13 coragem. Assim como faltou também no dia em que meus pais resolveram ir até a Ilha dos
14 Lobos, em Torres, num barco de pescador. No momento de subir no barco, desisti. Foram meu
15 pai, minha mãe, meu irmão, e eu retornei sozinha, caminhando pela praia, até a casa da vó.
16 Muita coragem me faltou na infância: até para colar durante as provas eu ficava nervosa.
17 Mentir para pai e mãe, nem pensar. Ir de bicicleta até ruas muito distantes de casa, não me
18 atrevia. Travada desse jeito, desconfiava que meu futuro seria bem diferente do das minhas
19 amigas.
20 Até que cresci e segui medrosa para andar de helicóptero, escalar vulcões, descer
21 corredeiras d’água. No entanto, aos poucos fui descobrindo que mais importante do que ter
22 coragem para aventuras de fim de semana, era ter coragem para aventuras mais definitivas,
23 como a de mudar o rumo da minha vida se preciso fosse. Enfrentar helicópteros, vulcões,
24 corredeiras e tobogãs exige apenas que tenhamos um bom relacionamento com a adrenalina.
25 Coragem, mesmo, é preciso para terminar um relacionamento, trocar de profissão,
26 abandonar um país que não atende nossos anseios, dizer não para propostas lucrativas porém
27 vampirescas, optar por um caminho diferente do da boiada, confiar mais na intuição do que em
28 estatísticas, arriscar-se a decepções para conhecer o que existe do outro lado da vida
29 convencional. E, principalmente, coragem para enfrentar a própria solidão e descobrir o quanto
30 ela fortalece o ser humano.
31 Não subi no barco quando criança – e não gosto de barcos até hoje. Vi minha família sair
32 em expedição pelo mar e voltei sozinha pela praia, uma criança ainda, caminhando em meio ao
33 povo, acreditando que era medrosa. Mas o que parecia medo era a coragem me dando as boas-
34 vindas, me acompanhando naquele recuo solitário, quando aprendi que toda escolha requer
35 ousadia.

MEDEIROS, Marta. *A graça das coisas*. Porto Alegre - RS: L&PM, 2014, p. 90-91.

1. Quanto ao gênero e ao tipo textual, o texto de Martha Medeiros pode ser classificado como um(a)
(A) debate sobre a importância da coragem.
(B) tese sobre a relação entre coragem e aventura.
(C) artigo de natureza informativa sobre coragem e ousadia.
(D) crônica em que os fatos relatados servem a uma argumentação.
2. O enunciado que melhor resume o pensamento da autora do texto é:
(A) Quem tem coragem aventura-se.
(B) Para viver, é preciso ter a coragem de tomar decisões.
(C) Ter coragem implica ter ímpeto para enfrentar situações de perigo.
(D) Quem tem coragem tem um bom relacionamento com a adrenalina.

3. Julgue as afirmações abaixo com base nas noções de sintaxe.

- I. Há erro de regência em “tem o combustível que necessitamos” (linha 6).
- II. Os verbos “resolveram” (linha 13) e “foram” (linha 14) estão no plural porque têm sujeito composto.
- III. A colocação do pronome oblíquo em “que lhe servem de sustentação” (linha 5) obedece à norma padrão.
- IV. De acordo com a norma culta, em “Enfrentar helicópteros, vulcões, corredeiras e tobogãs exige...” (linhas 23-24), há desvio de concordância.

Está **correto** o que se afirma em

- (A) I e III.
- (B) II e III.
- (C) II e IV.
- (D) I, II e IV.

4. Avalie as assertivas abaixo quanto aos elementos de coesão.

- I. Em “um caminho diferente do da boiada” (linha 27), o pronome presente na contração “do” retoma a palavra “caminho”.
- II. A retomada não ocorre por meio de processo de pronominalização em “como a de mudar o rumo da minha vida se preciso fosse” (linhas 23).
- III. Na linha 5, o pronome “lhe” refere-se a “homem que amou” (linha 4), termo que lhe dá sentido e que esse pronome substitui na oração adjetiva.
- IV. Em “abandonar um país que não atende nossos anseios” (linha 26), o pronome “que” tem a função de recuperar um elemento já introduzido no texto.

Está **correto** o que se afirma em

- (A) I e IV.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e IV.

5. Haveria desrespeito à coerência das ideias desenvolvidas no texto, se

- (A) substituíssemos a conjunção “porque” (linha 6) por “já que”.
- (B) trocássemos a conjunção “No entanto” (linha 21) por “no entretanto”.
- (C) inseríssemos a palavra “coragem” entre “faltou” e “também” (linha 13).
- (D) colocássemos “como, por exemplo,” no lugar dos dois-pontos (linha 3).

6. Em relação aos aspectos semânticos, é **incorreto** o que se afirma em:

- (A) A palavra “combustível” (linha 6) é usada com sentido conotativo.
- (B) O adjetivo “travada” (linha 18) significa “que se exprime com dificuldade”.
- (C) Há homonímia em “naquele *recuo* solitário” (linha 34) e “*recuo* por ter coragem”.
- (D) A expressão “passar poucas e boas” (linhas 2-3) tem o mesmo sentido de “passar privações e dificuldades”.

RASCUNHO

ATUALIDADES

7. O relatório final da Comissão Nacional da Verdade sobre o período da ditadura militar, entregue no dia 10 de dezembro de 2014 à presidenta Dilma Rousseff, apontou 377 pessoas como responsáveis diretas ou indiretas pela prática de tortura e assassinatos entre 1964 e 1985. No que tange às conclusões do documento, é correto afirmar que

- (A) vários empresários contribuíram com dinheiro para a repressão, financiando a tortura.
- (B) as Forças Armadas reconheceram as violações aos direitos humanos durante a ditadura.
- (C) não houve colaboração de civis com o golpe de 1964 e com os órgãos de repressão política.
- (D) foi esclarecido o paradeiro de mais de 200 desaparecidos políticos durante a ditadura.

8. Recentemente, no Brasil, o economista francês Thomas Piketty defendeu a ideia — apresentada em seu livro "O Capital no Século XXI" — de que o patrimônio acumulado ao longo dos tempos pelos milionários deveria ser mais taxado pelos governos e repartidos com as populações na forma de serviços públicos. Tendo em vista diminuir a excessiva acumulação de capital e realizar soluções democráticas para limitar o poder do capital em nosso país, o autor defende que

- (A) o Brasil poderia ter um sistema de imposto mais progressivo, no qual os mais abastados paguem menos impostos e adquiram mais propriedades, gerando altas taxas de consumo por parte de amplos setores da sociedade.
- (B) as taxas para as maiores rendas, que no Brasil são de pouco mais de 30%, são imensas para os padrões internacionais, pois países capitalistas taxam as principais rendas em 5% ou menos.
- (C) o Brasil precisa de um sistema mais progressivo de impostos, com o aumento de impostos indiretos e diminuição de impostos sobre patrimônio e heranças.
- (D) o programa Bolsa Família contribuiu para a redução da extrema pobreza e o aumento da renda dos mais pobres. Além disso, no caso brasileiro, foi muito importante a política de valorização do salário mínimo.

9. Em um documento preparado após uma semana de discussões sobre temas relacionados à família no sínodo que reuniu 200 bispos em outubro de 2014, o Vaticano declarou que a Igreja deveria aceitar o desafio de encontrar "um espaço fraternal" para os homossexuais. Sob forte influência do Papa Francisco, a declaração defende que

- (A) as comunidades católicas são proibidas de proporcionar a aceitação e a valorização dessa orientação sexual no interior da Igreja.
- (B) os homossexuais têm dons e qualidades a oferecer à comunidade cristã, desejando, muitas vezes, encontrar uma igreja que ofereça um lar acolhedor.
- (C) a aceitação dos homossexuais não exclui a necessária condenação ao comportamento dessas pessoas "intrinsecamente desordenadas".
- (D) essas pessoas se convertam espontaneamente a um processo fraternal de cura e retorno à condição heterossexual no âmbito da sociedade e da Igreja.

10. Em junho de 2014, o Congresso Nacional aprovou o novo Plano Nacional de Educação. De acordo com o texto, a sociedade e as três esferas governamentais deverão se esforçar para, em dez anos, atingir a meta de

- (A) universalizar, até 2034, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 6 (seis) a 8 (oito) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches, para crianças de 3 (três) a 5 (cinco) anos.
- (B) fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o IDEB: 2,0 nos anos iniciais do ensino fundamental; 3,0 nos anos finais do ensino fundamental; 4,0 no ensino médio.
- (C) valorizar os(as) profissionais do magistério das redes públicas de educação básica, de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos(as) demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PNE.
- (D) elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 4 (quatro) anos de estudo no último ano de vigência deste plano.

11. Na campanha eleitoral de 2014, um ex-presidente declarou que a candidata da situação recebia votos dos "grotões" porque a população dessas regiões é de pessoas "menos informadas". A afirmação foi mal recebida pelos movimentos sociais que caracterizaram a afirmação como preconceito contra os nordestinos. Em setembro de 2014, o Grupo de Trabalho das Organizações das Nações Unidas sobre Afrodescendentes publicou um relatório apontando que no Brasil o racismo é "estrutural e institucional". Para a organização, nosso país viveria em uma "falsa democracia racial", que nega a existência do racismo devido à miscigenação entre diferentes povos e raças. Sobre o tema do preconceito no Brasil, é correto afirmar que

- (A) embora exista um senso comum de que somos cordiais, isso não é verdade; as estatísticas de homicídios são altas e muitas vezes resultam de conflitos sociais que separam o país em opostos, seja pela cor, orientação sexual ou renda; considera-se ainda que o que se viu nas eleições foi uma forte xenofobia durante e após as eleições, separando o mapa do Brasil em norte/nordeste e sudeste/sul.
- (B) no Brasil, os negros não sofrem discriminação devido ao preconceito racial, mas em razão da ausência de políticas públicas que lhes tirem da pobreza e da ignorância; trata-se de uma forte diferença de renda e salários praticada pelo Estado e pela sociedade, daí o surgimento das diferenças étnicas.
- (C) a grande mídia desenvolve uma consciência nacional de respeito e solidariedade; os programas televisivos são um exemplo do respeito que se deve ter pelos negros, nordestinos e gays, apresentando-os em papéis que nunca se orientam pela caricatura e pelo deboche.
- (D) todos os dados e indicadores revelam que somos um país democrático e respeitoso; o preconceito contra negros e nordestinos, na verdade, não passa de fatos isolados e as desigualdades são, apenas, de natureza socioeconômica.

RASCUNHO

LEGISLAÇÃO

Tomando por base os termos da Lei Municipal nº 4.231, de 26 de abril de 2002, que dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Parauapebas e dá outras providências, assinale, nas questões abaixo, a única alternativa correta.

12. Configura abandono de cargo a ausência injustificada do servidor ao serviço por mais de _____ dias consecutivos.

- (A) 20.
- (B) 30.
- (C) 40.
- (D) 60.

13. É de até _____ dias o prazo para o servidor entrar em exercício, contados da posse ou da publicação oficial do ato, no caso de reintegração e reversão.

- (A) 5.
- (B) 10.
- (C) 15.
- (D) 30.

14. _____ é a reinvestidura do servidor concursado no cargo anteriormente ocupado ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial, com ressarcimento de todas as vantagens e reconhecimento dos direitos inerentes ao cargo.

- (A) Readaptação.
- (B) Recondição.
- (C) Reversão.
- (D) Reintegração.

15. Em qualquer trabalho contínuo, não excedendo de 6 (seis) horas o trabalho, conceder-se-á um intervalo de _____ minutos, quando a duração ultrapassar _____ horas.

- (A) 15, 4.
- (B) 10, 5.
- (C) 15, 5.
- (D) 10, 4.

16. À família do servidor em atividade, entre outras situações, é devido o auxílio-reclusão, com valor equivalente a _____ da remuneração, quando afastado por motivos de prisão em flagrante ou preventiva, determinada pela autoridade competente, enquanto perdurar a prisão.

- (A) metade.
- (B) dois terços.
- (C) três quartos.
- (D) um terço.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

17. A emergência do Serviço Social está ligada à atuação e à ideologia da Igreja Católica. Os elementos que mais influenciaram no surgimento desta profissão têm origem em um movimento caracterizado pela intelectualidade laica, ligada à hierarquia católica, que propugna a recristianização da sociedade por meio de um projeto de reforma social e que se denomina

- (A) Teologia da libertação.
- (B) Ação Católica.
- (C) Rerum Novarum.
- (D) Quadragésimo Anno.

18. Yamamoto (2011) considera o trabalho uma atividade fundamental do homem, por meio da qual ele dá respostas prático-conscientes aos seus carecimentos. Em relação ao trabalho do Assistente Social, é correto afirmar que

- I. o Serviço Social é atravessado por relações de gênero em que a predominância feminina ajuda a explicar os traços de subalternidade que a profissão carrega diante de outras com maior reconhecimento social e acadêmico.
- II. o trabalho do assistente social tem efeito nas condições materiais e sociais dos trabalhadores, isto é, interfere no processo de reprodução da força de trabalho por meio de serviços sociais nas áreas da saúde, educação e outras.
- III. enquanto profissional liberal, o Assistente Social goza de relativa autonomia na realização de seu trabalho, ou seja, a instituição é apenas um condicionante externo a mais do seu trabalho.
- IV. o Assistente Social é um trabalhador especializado, um intelectual que contribui na criação de consensos na sociedade, inclusive com finalidades relativas ao fomento de comportamento produtivo dos trabalhadores em empresas, por exemplo.

Estão corretos os itens

- (A) I e II.
- (B) I, II e III.
- (C) I, II e IV.
- (D) II, III e IV.

19. A Questão Social pode ser considerada objeto de trabalho do serviço social, fazendo-se necessário ao profissional o conhecimento dessa questão em toda a sua complexidade, a fim de que se impulse um processo de mudanças. A questão social pode ser entendida como

- I. o desemprego estrutural, que resulta do aprofundamento da precariedade das condições de trabalho e instabilidade dos vínculos empregatícios, consequentemente aumentando a pobreza.
- II. um conjunto de problemas de natureza político-econômica e sociocultural, sobre o qual o Estado, a Igreja e o mercado se debruçam com a finalidade de responder às suas demandas de maneira não puramente filantrópica.
- III. a manifestação da contradição entre o proletariado e a classe burguesa, que passa a exigir intervenções para além da caridade e da repressão.

Estão corretos os itens

- (A) I e III.
- (B) I, II e III.
- (C) II e III.
- (D) I e II.

RASCUNHO

20. De acordo com a Lei de Regulamentação da Profissão do Assistente Social (Lei nº 8.662/1993), é competência do profissional “elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos que sejam do âmbito de atuação do Serviço Social com participação da sociedade civil”. Para Mário Barbosa (1991), o planejamento é

- (A) uma atividade, concomitantemente, temporal e espacial voltada para a consecução de determinados objetivos e metas previamente estabelecidos.
- (B) uma atividade que não envolve compromisso ideológico, já que se trata de um futuro coletivo, portanto, de interesses diversificados demais para se impor uma só direção.
- (C) uma ação racional que focaliza a atenção nos planejadores, buscando assim a transformação da vida e dos valores do povo.
- (D) marcado, na dimensão cultural, pelo caráter decisório, que diz respeito à escolha de objetivos, alternativas e prioridades.

21. Setubal (1995) reflete que as diferentes compreensões acerca da pesquisa que perpassam o modo de ser e de constituir o Serviço Social são configuradas em duas vertentes, a saber:

- (A) conhecimento instrumental e formas de ação e percepção no seu construir-se e reconstruir-se histórico.
- (B) teorias generalizadoras e teorias empiristas que conduzem a um conhecimento ressignificado das teorias sociais.
- (C) conhecimento como produto histórico e conhecimento a partir das correlações de forças.
- (D) conhecimento pragmático e conhecimento de modos de compreensão de teorias que apontem um modo de ser da razão instrumental.

22. O processo de trabalho científico em pesquisa qualitativa, que privilegia a dimensão dos significados, é dividido em 03 (três) etapas, a saber:

- (A) escolha do problema, delimitação da pesquisa e instrumentos qualitativos.
- (B) fase exploratória, trabalho de campo e análise/tratamento do material empírico e documental.
- (C) fase da escolha bibliográfica, trabalho de campo e relatório/socialização dos resultados.
- (D) ordenação dos dados empíricos, classificação das variáveis significativas e análise compreensiva.

23. Conforme nos indica Guerra (1999), a função da mediação que a instrumentalidade do Serviço Social encerra deve ser adequadamente dimensionada, a fim de que

- (A) a objetivação e subjetivação profissionais contemplem o acervo técnico-instrumental que a profissão incorpora como mais importante.
- (B) os agentes profissionais apreendam técnicas operativas capazes de intervir com competência nos problemas sociais.
- (C) a dimensão ético-político da profissão e os padrões de racionalidade subjacentes às teorias e métodos apareçam.
- (D) a razão instrumental, subjacente à instrumentalidade, conduza o projeto ético-político do agir profissional.

24. Sobre as discussões emanadas pelo Código de Ética Profissional da(o) Assistente Social a partir do primeiro código até o atual, é correto afirmar que

- (A) na década de 1970, o debate sobre ética profissional se fortalece no universo profissional que culmina com a aprovação do atual Código de Ética Profissional, em 1993.
- (B) a partir das discussões sobre ética, coordenadas pelo CFESS, na década de 1970, e reforçadas pelos métodos tradicionais, rompe-se com concepções filosóficas conservadoras.
- (C) na década de 1990, foi aprovada a Lei da Regulamentação da Profissão – Lei 8.662 – e o atual Código de Ética, ambos em 1993.
- (D) na década de 1980, por requisições sociais prementes na sociedade brasileira, foi introduzida, no Código de Ética, a questão de gênero e de diversidade sexual.

25. Com base no Título IV do atual Código de Ética do Assistente Social, “Da observância, penalidades, aplicação e cumprimento”, deve-se

- (A) não cumprir, no prazo estabelecido, determinação emanada do órgão ou autoridade dos Conselhos, em matéria destes, depois de regularmente notificado.
- (B) denunciar e comunicar ao Conselho Regional qualquer suspeita, por mínima que seja, de descumprimento do Código nos espaços institucionais.
- (C) supervisionar e orientar os estudantes de qualquer entidade de ensino técnico superior.
- (D) trabalhar em instituições que não estejam devidamente inscritas no Conselho Federal.

26. O processo de planejamento implica uma atividade intelectual, racional, lógica e ainda a parte documental, na qual as decisões tomadas serão explicitadas, interpretadas, sistematizadas e detalhadas nos chamados planos, programas ou projetos. Sobre esse processo é correto afirmar que

- (A) consubstancia-se um plano, quando o documento se dedica a um setor ou uma área do sistema, e caracteriza-se como programa, quando estabelece as prioridades nas intervenções, ordena os projetos e aloca os recursos setorialmente.
- (B) o projeto é o que está mais próximo da execução, portanto, exige menor nível de detalhamento das alternativas de intervenção escolhidas; com base nele decidir-se-á sobre as medidas que produzirão efeitos sobre todo o sistema.
- (C) o programa é um empreendimento planejado que consiste em um conjunto de atividades inter-relacionadas e coordenadas para alcançar objetivos específicos dentro dos limites de um orçamento e de um período de tempo dados.
- (D) quanto maior o âmbito e menor o detalhe, mais o documento se caracteriza como um plano; por outro lado, quanto menor o âmbito e maior o grau de detalhamento, mais ele se caracteriza como um projeto.

27. Com base nos estudos de Faleiros (2009), é correto afirmar sobre Serviço Social e espaço institucional que

- (A) cabe ao Serviço Social a transformação da correlação de forças institucionais pela formação de uma aliança entre classe dominante e dominada.
- (B) os trabalhadores sociais são os protagonistas das mudanças institucionais mais significativas, articulando as contradições sociais globais às locais.
- (C) instituições sociais são, especificamente, organizações de política social, as quais estão situadas nos meandros das relações entre Estado e sociedade civil.
- (D) o papel do Assistente Social é combater a tendência das instituições de se organizarem como aparelhos de classes dominantes para desenvolver e consolidar o consenso social.

28. Potyara Pereira (2011), em *Política Social: temas & questões*, chama a atenção à imprescindibilidade da ingerência do Estado no atendimento às demandas e necessidades da esfera do trabalho e do capital. Nos excertos abaixo, a autora em questão expõe concepções de Estado de dois importantes teóricos:

- I. o Estado “é a única fonte do direito à violência, sustentado pelo consentimento dos dominados e por um quadro jurídico e administrativo que lhe confere poder, racionalidade e legitimidade”;
- II. o Estado “tem o mesmo efeito dominador em qualquer regime, não importam as formas de governo que venha a apresentar: é sempre um instrumento de dominação e de manutenção da estrutura de classes”.

Os teóricos responsáveis por essas afirmações são, respectivamente,

- (A) Durkheim e Marx.
- (B) Weber e Gramsci.
- (C) Durkheim e Gramsci.
- (D) Weber e Marx.

- 29.** Em relação aos direitos sociais previstos na Constituição Federal de 1988, pode-se afirmar que
- (A) somente os trabalhadores urbanos têm direito ao seguro-desemprego, em caso de desemprego involuntário.
 - (B) são considerados direitos de primeira geração e conformam um conjunto de concessões do Estado, a fim de amenizar as mazelas sociais ocasionadas pelo capital.
 - (C) são construções históricas que surgem de embates políticos, resultado de lutas sociais protagonizadas por sujeitos sociais conscientes e com poder de pressão.
 - (D) são direitos da personalidade assegurados pelo Estado mediante os benefícios e serviços instituídos à população de baixa renda.

30. O excerto de Behring e Boschetti (2007), que segue, versa sobre a relação política e social — fundo público:

“Na esfera pública, as _____ são expressões coletivas e sujeitos da história, mas modifica-se a relação entre elas. Temos, nesse contexto, uma miríade de arenas de confronto e negociação, gerando uma crescente autonomia relativa do Estado diante dos interesses privados. Assim, a direita neoliberal quer acabar com as arenas, para criar espaço para um _____, numa clara tentativa de fazer com que o _____ atue apenas como pressuposto do capital”.

Os termos que completam, respectivamente, as lacunas do trecho em questão são

- (A) pessoas / Estado Social / neoliberalismo.
- (B) classes / conflito / neoliberalismo.
- (C) pessoas / Estado mínimo / Estado.
- (D) classes / Estado mínimo / fundo público.

31. Para Marx, a constituição e a análise social de classe social possuem duas dimensões: “classe em si” e “classe para si”. A primeira é integrada por uma população que comungue de interesses comuns em oposição aos de outras, já a segunda refere-se a uma classe consciente de seus inimigos e interesses. A respeito da consciência de classe é correto afirmar que

- (A) a alienação na relação do trabalhador com o ser social remete ao não reconhecimento do trabalhador como sujeito da história e produtor das coisas.
- (B) a consciência dos homens, para o mesmo autor, determina o seu ser e sua realidade social, e quando alienada incapacita os sujeitos de compreender criticamente o mundo.
- (C) a consciência-em-si forma-se como superação total da alienação, desenvolve uma crítica vivencial e espontânea a partir da experiência direta do sujeito.
- (D) diante das semelhanças nas condições de vida, os indivíduos podem desenvolver uma consciência reivindicatória, fruto de uma “ação individual reivindicatória”.

32. Falar de Terceiro Setor no Brasil pressupõe analisar as diferentes formas de identificar seus pressupostos e suas diversificadas abordagens conceituais. Segundo Montaño (2010), a perspectiva crítica de debate sobre o Terceiro Setor considera

- (A) a análise hegemônica e ideológica de clara inspiração estruturalista na forma de estudar o terceiro setor.
- (B) a totalidade social e a crise da reestruturação do capital vinculado ao neoliberalismo.
- (C) as vontades setoriais ou organizacionais que vinculam o terceiro setor às medidas pontuais de eficiência na intervenção da questão social.
- (D) o estudo detalhado das ONGs, das fundações, das associações comunitárias e dos movimentos sociais.

RASCUNHO

- 33.** Conforme Duriguetto e Montañó (2011), ora tidos como complementares, ora alternativos aos chamados movimentos sociais clássicos (movimentos da classe trabalhadora e de libertação nacional), os novos movimentos sociais surgiram no século XX inspirados em diversas revoltas e processos revolucionários ao redor do mundo e foram interpretados por várias teorias, entre elas a teoria acionalista, que concebe “a ação a partir de uma (suposta) autodeterminação do sujeito”. As características dos novos movimentos sociais, segundo a teoria acionalista, consistem em
- (A) constituir-se por voluntários que se mobilizavam no intuito de responder às demandas, os interesses, normalmente alheios.
 - (B) possuir, em geral, uma postura antipartidos políticos e seus protagonistas eram indiferentes às referências políticas e ideológicas do movimento operário.
 - (C) realizar suas lutas junto à classe operária, contribuindo no combate à hegemonia do capital e da ideologia neoliberal.
 - (D) ser chamados pelos acionalistas de “movimentos urbanos”, por estes entenderem que os mesmos fazem parte das contradições urbanas ensejadas pelo capital.
- 34.** Ilse Sherer-Warren (1987) apresenta como componentes fundamentais dos movimentos sociais
- (A) o Lupem proletariado e o empoderamento.
 - (B) a participação e o empoderamento.
 - (C) a participação político-partidária e a mobilização social.
 - (D) a direção e a organização.
- 35.** O parecer social (CFESS, 2005) é um instrumento de viabilização de direitos sociais que requer conhecimentos institucionais e legais com o propósito de garantir aos usuários a efetivação de seus direitos. Nesse sentido, os elementos constitutivos do parecer social devem levar em consideração
- (A) as necessidades socioculturais em primeira instância, não negando, entretanto, as condições individuais e parentais do usuário que necessita de ajuda profissional.
 - (B) a observação do profissional como condição essencial para concessão de qualquer direito ao usuário.
 - (C) a realização do estudo econômico da família do usuário, em primeiro plano, se direcionando aos carentes para concessão de benefícios de forma justa.
 - (D) as representações, os valores e os significados presentes no contexto sociocultural onde o usuário desenvolve relações sociais e de convivência.
- 36.** Pensar sobre Desenvolvimento de Comunidade pressupõe retomar as condições históricas de seu surgimento, dos interesses internacionais e seus rebatimentos no Brasil. Em relação ao seu surgimento, é correto afirmar que
- (A) foi institucionalizado pela ONU (Organizações das Nações Unidas) após a II Guerra Mundial.
 - (B) teve sua origem na Rússia, com o prolongamento da chamada “guerra fria”, envolvendo os países europeus.
 - (C) surge a partir de 1960, quando é celebrado um convênio com o governo americano a fim de desenvolver indústrias alimentícias para prover os pobres de alimentação.
 - (D) surge como resposta aos problemas de participação no Brasil, a partir do acordo estabelecido com a OEA (Organização dos Estados Americanos).
- 37.** A tutela, segundo o Código Civil e o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), é conceituada como
- (A) medida de colocação de criança e adolescente em família substituta em função da prisão ou perda do poder familiar dos pais, sendo a criança e/ou o adolescente considerado pupilo ou tutelado.
 - (B) título atribuído ao responsável pelo abrigo em que se encontra a criança ou adolescente sob responsabilidade institucional do Estado.
 - (C) encargo atribuído legalmente a uma pessoa capaz para cuidar de outra que é geralmente maior de idade, porém considerada incapaz de administrar seus bens, mas não tendo encargos educacionais e morais com o tutelado ou pupilo.
 - (D) encargo de natureza assistencial, atribuída a uma pessoa capaz, para cuidar da pessoa de um menor, denominado de tutelado ou pupilo, e administrar seus bens, suprimindo a falta do poder familiar.

38. Nos programas habitacionais, públicos ou subsidiados com recursos públicos, o idoso goza de prioridade na aquisição de imóvel para moradia própria. Quanto aos programas habitacionais, é correto afirmar, em relação aos direitos do idoso, que deve-se observar a(os)

- I. reserva de 10% (dez por cento) das unidades habitacionais residenciais para atendimento do idoso.
- II. implantação de equipamentos urbanos comunitários voltados ao idoso.
- III. eliminação de barreiras arquitetônicas e urbanísticas, para garantia de acessibilidade ao idoso.
- IV. critérios de financiamento obtidos através de renda per capita da família do idoso.

Estão corretos os itens

- (A) I, II, III.
- (B) I, II, IV.
- (C) II e IV.
- (D) II e III.

39. Segundo dados da Fundação Perseu Abramo (2011), do Banco Interamericano de Desenvolvimento e da ONU, a violência contra a mulher alcançou índices alarmantes, a ponto de o Brasil perder 10,5% de seu Produto Interno Bruto (PIB) com problemas relacionados à violência. A violência doméstica figura entre a terceira maior causa de morte entre as brasileiras. Apesar desses índices, tem-se a Lei Maria da Penha, instituída em 2006, que entre os maiores avanços

- (A) tipifica e define a violência contra a mulher, estabelecendo as formas como física, psicológica, sexual, moral, patrimonial.
- (B) reconhece qualquer forma de agressão contra a mulher, apesar de não reconhecer as agressões nas relações homoafetivas entre mulheres.
- (C) delega à mulher a entrega da intimação ao autor da violência por considerar mais provável seu comparecimento à autoridade policial.
- (D) endurece a pena em relação à violência de maior complexidade, embora permaneça pena por meio de cesta básica e multa em casos de violência leve.

40. Segundo Carlos Simões, em sua importante obra Curso de Direito do Serviço Social (2012), a concepção de Estado Democrático Brasileiro parte do princípio de que a economia de mercado não assegura, espontaneamente, a inclusão e o desenvolvimento social, do que decorre três efeitos perversos, que se tornaram ponto decisivo na história e no pensamento econômico. Um desses efeitos é

- (A) a geração de amplas massas de famílias de classe média, fazendo crescer a ascensão de classe que prejudica a economia formal.
- (B) o funcionamento altamente competitivo, que tende a acentuar as desigualdades sociais entre indivíduos e classes sociais.
- (C) a ampliação de ajustes a fim de adequar determinantes sociais aos ditames da economia, aumentando a correlação de forças entre as classes subalternas.
- (D) a garantia de políticas econômicas e sociais, o que onera, sobremaneira, a economia nacional e retarda seu desenvolvimento social.

RASCUNHO

PROVA DE REDAÇÃO

Ao lembrar-se de fatos de sua vida, Martha Medeiros conclui:

Coragem, mesmo, é preciso para terminar um relacionamento, trocar de profissão, abandonar um país que não atende nossos anseios, dizer não para propostas lucrativas porém vampirescas, optar por um caminho diferente do da boiada, confiar mais na intuição do que em estatísticas, arriscar-se a decepções para conhecer o que existe do outro lado da vida convencional. E, principalmente, coragem para enfrentar a própria solidão e descobrir o quanto ela fortalece o ser humano.

Não subi no barco quando criança – e não gosto de barcos até hoje. Vi minha família sair em expedição pelo mar e voltei sozinha pela praia, uma criança ainda, caminhando em meio ao povo, acreditando que era medrosa. Mas o que parecia medo era a coragem me dando as boas-vindas, me acompanhando naquele recuo solitário, quando aprendi que toda escolha requer ousadia.

Guimarães Rosa também nos fala de coragem. Para ele,

*O correr da vida embrulha tudo.
A vida é assim: esquentada e esfria,
aperta e daí afrouxa,
sossega e depois desinquieta.
O que ela quer da gente é coragem.*

Escreva um texto, em norma padrão de língua portuguesa, em que você manifeste seu ponto de vista sobre a ideia de que

A VIDA REQUER CORAGEM.

* As palavras de Martha Medeiros e Guimarães Rosa devem lhe servir de inspiração, mas **NÃO** podem em nenhuma hipótese ser copiadas.

* Sua redação deverá ter, no mínimo, 20 linhas e, no máximo, 30 linhas.

* Textos em versos ou escritos a lápis **NÃO** serão aceitos.

* No BOLETIM há espaço para rascunho. No entanto, o texto definitivo deverá ser, obrigatoriamente, transcrito no FORMULÁRIO fornecido especificamente para esse fim. Em nenhuma hipótese o rascunho será considerado.

ATENÇÃO
SUA REDAÇÃO SERÁ **ANULADA** SE VOCÊ NÃO SEGUIR AS
INSTRUÇÕES DO COMANDO.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO